



## POSSIBILIDADES DE TECNOLOGIAS PARA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

**Autores:** Julia Rodrigues de OLIVEIRA<sup>1</sup>, Maria Cecília Hilgenberg KOHLER<sup>2</sup>, Sara Cristina GORGES<sup>3</sup>, Susana Nunes Taulé PIÑOL<sup>4</sup>.

**Identificação autores:** 1 - Bolsista CNPq-Brasil/IFC; 2 - Bolsista CNPq-Brasil/IFC; 3 - Bolsista CNPq-Brasil/IFC; 4 - Orientadora IFC-Campus São Francisco do Sul.

**Avaliação na modalidade:** Pesquisa

**Nível:** Médio

**Área do conhecimento/ Área temática:** Multidisciplinar

**Palavras-chave:** Museu. Turismo. Gestão.

### Introdução

O museu, em sua essência, tem a função de comunicar. Ao examinar estas instituições é possível identificar que o método utilizado em museologia deve ser, sobretudo, interdisciplinar, sendo que quando seus limites são removidos, aquilo que foi moldado dentro dos museus se abre para diversas direções. A partir do trabalho coletivo (entre o museu e o público) as barreiras são quebradas e as relações são construídas. No diálogo também lidamos com o não consenso; esse certo caos também nos leva a refletir acerca de nosso cotidiano, nossas atitudes e nossas decisões. Logo questiona-se: Que conexões patrimoniais mediadas por uma exposição museológica do Museu Nacional do Mar que representa as décadas de 1930 a 1940 do Centro Histórico de São Francisco do Sul podem ser mapeadas tendo como base o desenvolvimento sustentável desta poligonal tombada?

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo geral identificar via websites as conexões do *Tenement Museum* em Nova Iorque, *The Museum of London* e *Museum Victoria and Albert - V&A* em Londres, e do *Midtjylland Museum*, na Dinamarca, e a partir destes conhecimentos e do macro e microambiente da poligonal tombada de São Francisco do Sul tendo como mediação a exposição Maquete do Centro Histórico de São Francisco do Sul, mapear conexões patrimoniais com vistas ao desenvolvimento sustentável desta localidade.

### Material e Métodos

O plano metodológico utilizado neste trabalho se encontra incorporado nos princípios qualitativos, como sugere Laperrière (2014). A partir da base empírica, a coleta de dados se apoia tanto em fontes escritas, incluindo a dados disponibilizados em websites, quanto em fontes orais, levando a pesquisa a um ambiente repleto de pluralidade, onde o mesmo fato pode conter diferentes realidades e declarações. Desta forma, os dados coletados em registros de observações provenientes da análise documental contribuem para a formação de um estudo de campo abrangendo os registros de observação dos cenários examinados em contato com o espaço museológico, o Centro Histórico e os registros de entrevistas com historiadores, pesquisadores e moradores da localidade.

### Resultados e discussão

Os resultados mostraram que em seus entornos: *Museum of London* aplica realidade aumentada através de um aplicativo de celular que faz uma leitura das fotos e as encaixa no contexto onde a câmera está sendo apontada; o *V&A Museum* com o recurso *Podcast* disponibiliza áudio narrando em uma perspectiva crítica a história que envolve o acervo e o entorno, sendo que o áudio é inserido em uma estrutura com outras mídias como imagens para apoiar o podcast; o *Tenement Museum* envolve o diálogo dos visitantes em esquetes em uma atmosfera de experiência das circunstâncias do passado nas mesmas edificações



históricas; e o *Midtjylland Museum* possibilita que em um passeio no entorno os visitantes via *QR code* obtenham mais informações sobre o acervo *in situ*.

Na análise do contexto macro e microambiental do Centro Histórico de São Francisco do Sul, via matriz SWOT, apurou-se, com a participação dos alunos do Segundo Ano dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Administração e Guia de Turismo, pontos fortes e fracos, bem como, as ameaças e oportunidades presentes em 2021, com vistas as conexões patrimoniais pretendidas para o desenvolvimento de ações que integrem o patrimônio e transeuntes desta poligonal.

Diante dos dados apurados parece promissor que rotas voltadas ao guiamento turístico pedagógico incluam no início ou no final do trajeto o Museu Histórico a fim de que o visitante possa observar o interior das paredes, as pedras, as conchas e o óleo de baleia empregado nas técnicas construtivas e o Museu Nacional do Mar - Embarcações Brasileiras para observar as vivências dos moradores naquela poligonal nas décadas de 1930 a 1940.

Como tais instituições são instaladas em extremos opostos do perímetro, faz sentido optar conforme a proposta da visita, qual deverá iniciar e qual deverá fechar o roteiro. Independentemente da decisão, a referência deve ser feita à quantidade e ao motivo dos adornos no casario, vinculando o contexto histórico e econômico à Baía Babitonga e os antigos portos da cidade em contraste com o porto atual. A visão panorâmica revelada aos poucos no percurso do Parque Ecológico Municipal (conhecido também como Morro do Hospício) fornece subsídios de aporte à última proposta narrativa.

#### **Considerações Finais**

No que diz respeito aos recursos empregados por outros museus em seus entornos e às circunstâncias da beleza cultural e arquitetônica, o valor histórico, a proximidade de três museus, os eventos e a centralidade da edificação na poligonal e sua proximidade com os demais atrativos culturais e naturais (Parque Ecológico, Trapiche, Baía Babitonga) parece pertinente possibilitar um maior acesso à informações que perpassam o Centro Histórico de São Francisco do Sul considerando as seguintes ações:

a) aplicação dos recursos de Realidade Aumentada, aproveitando a quantidade disponível de imagens de antigas da edificação e de vivências na poligonal de antigamente;

b) adoção do recurso *Podcast*, para contar lendas e outras experiências dos moradores de antigamente, com o apoio de vozes de jovens moradores ou artistas que já realizam esquetes nos museus;

c) adoção de *QR code* para acesso a informações disponíveis em site sobre as conexões que envolvem por exemplo: a Igreja Matriz (Museu de Arte Sacra, Exposição da Maquete no Museu Nacional do Mar, Biblioteca Municipal e locais de aquisição de livros com as Lendas; Museu Histórico para visualizar as paredes construídas com óleo de baleia entre outras informações); e o Mercado Público Municipal (Exposição da Maquete no Museu Nacional do Mar, Vila da Glória e produtos comercializado, Imagens de eventos no entorno da edificação).

d) Esquetes teatrais no Cine Teatro e em edificações em períodos agendados.

Por fim, sugere-se que o estudo seja ampliado para identificar outras possibilidades de conexões de valorização patrimonial.

#### **Referências**

LAPERRIÈRE, Anne. Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 4. ed. Petrópolis -RJ: Vozes, 2014. p. 386–435.